

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO

Odília de Andrade Bertoldo-----06	Maria de Fátima G. Squilace-----18
Rosângela Malachias de Farias-----10	Maria Helena De Souza-----21
Gláucia Tito de Brito-----12	Antonio Luís Lourenço dos Santos--24
Viriato Carvalho Neto-----16	

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoa-los e guíá-los em suas jornadas.

CANTINHO MUSICAL

A GUERRA DOS MENINOS — ROBERTO CARLOS cante conosco . . . essa você sabe !

Hoje eu tive um sonho que foi o mais bonito

Que eu sonhei em toda a minha vida.

Sonhei que todo mundo vivia preocupado,

Tentando encontrar uma saída.

Quando em minha porta alguém tocou,

Sem que ela se abrisse ele entrou,

E era algo tão divino, luz em forma de menino,

Que uma canção me ensinou:

La . . . la . . . la . . . (coro)

Tinha na inocência a sabedoria

Da simplicidade e me dizia,

Que tudo é mais forte quando todos cantam

A mesma canção e que eu devia

Ensinar a todos por ali,

E quantos mais houvessem para ouvir.

E a fé em cada coração, na força daquela canção

Seria ouvida lá no céu por Deus:

La . . . la . . . la . . . (coro)

E saí cantando meu pequeno hino

Quando vi que alguém também cantava.

Vi minha esperança na voz de um menino,

Que sorrindo me acompanhava.

Outros que brincavam mais além

Deixavam de brincar pra vir também,

E cada vez crescia mais aquele batalhão de paz,

Onde já marchavam mais de cem:

La . . . la . . . la . . . (coro)

De todos os lugares vinham aos milhares.

E em pouco tempo eram milhões

Invadindo ruas, campos e cidades.

Espalhando amor aos corações.

Em resposta o céu se iluminou,

Uma luz imensa apareceu

Tocaram fortes os sinos, os sons eram divinos,

A paz tão esperada aconteceu.

Inimigos se abraçaram e juntos festejaram

O bem maior, a paz, o amor e Deus:

La . . . la . . . la . . . (coro)

Será um sonho impossível ? - Não ! Só depende de nós !



Mensageiro Estrela

Associação Espírita Estrela da Caridade

Fundada em 11 de Janeiro de 1911

Rua Souza Brito 233

Espírito Santo do Pinhal—SP

paginas.terra.com.br/arte/all

Editor: Antonio Luís Lourenço dos Santos

Ano V Nº 01 — Outubro de 2007

EDITORIAL

ANIVERSÁRIO DO “MENSAGEIRO ESTRELA”

Neste mês de Outubro de 2007 estamos iniciando o quinto ano de edição do nosso “*Mensageiro Estrela*”.

Durante os quatro últimos anos nos foi dada a oportunidade de transmitir aos nosso estimados leitores muitas mensagens e artigos. Todos esses ensinamentos tiveram por finalidade divulgar a boa nova do nosso Mestre Jesus à luz da Doutrina Espírita.

Esperamos sinceramente ter cumprido esse escopo da melhor maneira possível e que muitas palavras que aqui foram colocadas possam ter auxiliado alguém a encontrar uma luz orientando a sua jornada.

Neste novo ano de edição que se inicia, a nossa intenção é melhorar ainda mais o nosso “*Mensageiro Estrela*”, incluindo novas colunas com artigos que nos auxiliarão a aprofundar o nosso conhecimento nos ensinamentos de Jesus e orientados pela codificação kardequiana.

Agradecemos ao Nosso Pai Celestial pela oportunidade de realizar este trabalho e agradecemos também a todos aqueles que dispensaram alguns minutos na leitura do nosso modesto informativo e esperamos continuar contando com a atenção de todos.

Quem sabe . . . o nosso “*Mensageiro Estrela*” poderá fazer parte do “sonho que foi o mais bonito que eu tive em toda minha vida” cantado na canção de Roberto Carlos “A Guerra dos Meninos” cuja letra se encontra no nosso “Cantinho Musical” na página quatro desta edição. Confira . . .

Antonio Luís Lourenço dos Santos

A IMPORTÂNCIA DO SORRISO NA CASA ESPÍRITA

Joaquim Ladislau Pires Júnior

Outro dia um amigo me confidenciou que estava muito preocupado com a ausência de sorrisos e calor humano no interior das instituições espíritas. E que se nossa Doutrina é otimista, trazendo nova luz para a vida por que é que há tanta gente carrancuda dentro dos centros espíritas?

Não pude deixar de concordar com ele.

De fato, tenho percebido que muitas centros, *através de seus dirigentes e trabalhadores, à guisa de manter a seriedade doutrinária comprometem o seu bom humor, a simpatia, o calor humano, como se o mundo se resumisse às suas carrancas, ao sofrimento e ao pessimismo.*

Não podemos esquecer que normalmente quem procura o centro espírita está com dificuldades, está desanimado, está sofrendo. Se mantemos uma postura sisuda, com humor fechado, e sem a luz de um sorriso, devemos saber que temos a chance de estarmos contribuindo para influenciar negativamente aqueles que nos procuram, piorando a sua situação.

Talvez por um atavismo judaico-cristão associado com a idéia equivocada de que o sofrimento é enobrecedor e é sinal de evolução (o que está errado, evidentemente) é que esses irmãos e irmãs que preferem a carranca ao sorriso estejam agindo assim.

Que jamais falem sorrisos nos centros espíritas, pois nada mais animador do que ser recebido com um sorriso e com calor humano. *Pois nós não somos máquinas. Somos seres humanos, seres espirituais, tendo o compromisso de transformar o mundo para melhor. Para que sombras em nosso rosto?*

Não podemos esquecer que o abismo atrai o abismo e que sorrir sempre é a garantia de espalhar a paz e a alegria a contagiar aqueles que estão ao nosso redor, onde quer que seja.

E a casa espírita detém um papel de fundamental importância como irradiadora da luz, sendo nossa postura a lâmpada a propagar essa boa energia. Se fechamos o nosso rosto, estaremos impedindo o fluxo dessa luz. Pois “cara” fechada não é sinal de evolução.

É PRECISO ESFORÇO

Certo dia, um homem caminhava por uma estrada deserta e começou a sentir fome. Não estava prevenido, pois não sabia que a distância que ia percorrer era longa.

Começou a prestar atenção na vegetação ao longo do caminho, na tentativa de encontrar alguma coisa para acalmar o estômago.

De repente notou que havia frutos maduros e suculentos em uma árvore. Aproximou-se mas logo desanimou, pois a árvore era muito alta e os frutos inacessíveis.

Continuou andando e foi vencido pela fome e pelo cansaço. Sentou-se na beira do caminho e ficou ali lamentando a sorte.

Não demorou muito e ele avistou outro viajante que vinha pelo mesmo caminho. Quando o viajante se aproximou, o homem notou que ele estava comendo os frutos saborosos que não pudera alcançar e lhe perguntou:

- Amigo, que belo fruto você encontrou.

- É, respondeu o viajante. Eu o encontrei no caminho. A natureza é pródiga em frutos suculentos.

- Mas você tem a pele machucada, observou o homem.

- Ah, mas isso não é nada! São apenas alguns arranhões que ficaram pelo esforço que fiz ao subir na árvore para colher os frutos.

E o homem, agora com mais fome ainda, ficou sentado resmungando, de estômago vazio, enquanto o outro viajante seguiu em frente.

Algumas vezes, fatos como esse também ocorrem conosco. Ficamos sentados lamentando o sofrimento mas não abrimos mão da acomodação para sair em busca da solução. Esquecemos que é preciso fazer esforços, lutar, persistir.

É muito comum ouvir pessoas gritando

por "um lugar ao sol", mas as que verdadeiramente querem um "lugar ao sol" trazem algumas queimaduras, fruto da luta pelo ideal que almejam. Outras, mais acomodadas, dizem que Deus alimenta até mesmo os pássaros. Por que não haveria de providenciar o de que necessitam?

Essas estão certas, em parte, pois se é verdade que Deus dá alimento aos pássaros, também é certo que ele não o joga dentro do ninho.

O trabalho de busca pelo alimento é por conta de cada pássaro, e muitas vezes isso não é fácil. Há situações em que eles se arriscam e até saem com alguns arranhões.

Por essa razão, lembre-se de que Deus a todos ampara, mas a caminhada, os passos, a busca, é por conta de cada um.

Por vezes a escalada é árdua, exaustiva, solitária. Mas é preciso fazer esforços para alcançar o fruto desejado, principalmente em se tratando dos frutos que saciam a sede da alma.

Jesus ensinou: batei e a porta se abrirá. Mas os passos até chegar à porta e o esforço por bater, são necessários.

Buscáis e achareis. Outra recomendação na qual está contida a ação necessária. Buscar é movimento, é esforço, é ação. Seria diferente se Jesus tivesse dito: espere passivamente que a porta se abrirá, ou, fique aí parado que o que deseja chegará até você. No entanto, é preciso saber o que se busca e por qual porta desejamos entrar. Ainda aí nossa escolha é totalmente livre. Nossa vontade é que nos conduzirá aonde queremos chegar.

Sendo assim, façamos a nossa escolha e optemos por chegar lá, e chegar bem. Deus dá asas a todos os pássaros, mas enquanto as andorinhas voam em busca dos climas primaveris e os colibris descobrem novas flores, os abutres farejam a morte para alimentar-se com os restos